



PET – SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: APRENDIZAGENS NO USO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR¹

Projeto 58

Maynara Guaripuna Ferreira²
Kathleen Hanna Gonçalves Ferreira³
Priscila Cherley de Araújo Ortiz⁴
Adélia Delfina da Motta Silva⁵

RESUMO

Introdução: O projeto terapêutico singular (PTS) é um conjunto de condutas terapêuticas para atendimento integral, respeitando singularidades individuais, em casos complexos¹. Neste PTS, é apresentado o caso de S.R.S., 67 anos, sexo feminino, aposentada, polifármaco, diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), depressão e diabetes mellitus (DM), pé diabético. **Objetivo:** Proporcionar atendimento qualificado e interprofissional, respeitando a individualidade e contexto; vivenciar trabalho em equipe, com contribuições de diferentes núcleos de conhecimento². **Metodologia:** Os estudantes realizaram visitas domiciliares semanais, de agosto/2019 a fevereiro/2020, com tutora e preceptoras, efetuando anamnese ampliada, escuta ativa, aferição da pressão arterial, avaliação do pé diabético, genograma e ecomapa. Metas foram estabelecidas entre equipe e S.R.S, tendo prioridades acordadas. Discutindo o caso, intervenções por núcleo de conhecimento foram organizadas, envolvendo todos os petianos, compartilhando tarefas. **Resultados:** O PTS de S.R.S foi construído segundo as etapas prescritas. Foram feitas visitas domiciliares com a participação de estudantes e preceptores, envolvendo os cursos de Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Enfermagem e Nutrição. Na avaliação do pé, foram encontradas micoses interdigitais, dedos em garra, perda da sensibilidade e vascularização, obtendo classificação³ grau 2. Foram realizados: tratamento das micoses, corte adequado de unhas, hidratação da pele, cinesioterapia e orientação para uso de calçados e palmilhas ortopédicas. Orientou-se também o

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

² Acadêmica de fisioterapia. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: mayguaripuna@gmail.com.

³ Acadêmica de medicina. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: hanna.ferreira@ufms.br.

⁴ Preceptora. Nutricionista do NASF na Secretaria Municipal de Saúde Pública. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: priscila.nutricionista@yahoo.com.br.

⁵ Coordenação. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: adelia.correia@ufms.br.

uso de medicamentos e controle glicêmico. A equipe atuou no contato com a Unidade de Saúde da Família (USF) para agendamentos e revisão da prescrição. Foi organizada caixa e tabela de controle do uso dos medicamentos, com descarte dos vencidos, bem como agendados horários prescritos de sua ingestão via alarme do celular. Trabalhou-se a compreensão das condições crônicas com S.R.S. e consequências no organismo, através da elaboração de atividades de educação em saúde personalizadas. S.R.S. passou a frequentar grupo de atividades físicas na Unidade de Saúde da Família (USF), ofertada pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), e foi inscrita em projeto voltado à melhoria da memória, na Universidade da 3ª Idade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). **Considerações Finais:** As intervenções contribuíram para melhoria na qualidade de vida, gerando confiança no tratamento e vínculo com a equipe. As atividades permitiram reconhecer qualitativamente as dificuldades de conviver com condições crônicas e importância do envolvimento da equipe. A visita domiciliar mostrou-se como ferramenta potente de cuidado, envolvendo a paciente, que passou a compreender melhor sua condição e correta conduta terapêutica, proporcionando confiança no autocuidado apoiado.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Planejamento de Assistência ao Paciente.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. (2ª ed). Série B: textos básicos de saúde. Brasília – DF; 2007.
2. Campos, GWS. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Sociedade e Cultura [Internet]. 2000; 3(1-2):51-74. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=70312129004>.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília; 2013. p. 160.